

**Os elementais
e os
*Sete Reinos Sagrados***

***Uma visão
UMBANDISTA***

Manoel Lopes



Bibliografia

- 1.Magia Elemental – Instituto Arcanjo Michael**
- 2.Mediunidade – Edgard Armond**
- 3.Livro dos Espiritos – Kardec**
- 4.Espiritos Elementais – Carlos Baccelli**
- 5.Os Espiritos da Natureza –Jorge Angel**
- 6.Umbanda Os Sete Reinos Sagrados – Manoel Lopes**
- 7.Dogma e Ritual da Alta Magia - Eliphas Levi**
- 8.O Plano Astral – C.W.Leadbeater**
- 9.Rosa Ígnea – Samael Aun Weor**
- 10.Aruanda – Robson Pinheiro**

Elementais

O termo elementares assim como a palavra elementais, tem sido usado de forma um tanto quanto confusa por vários escritores espiritualistas.

Esses em seus livros tentam descrever os mais variados tipos de entidades espirituais e formas de energias que atuariam no mundo espiritual.

Elementais

- 1) Espíritos da natureza
- 2) Formas pensamento
- 3) Larvas mentais
- 4) Espíritos desencarnados
- 5) Formas inferiores da vida
- 6) Seres não humanos
- 7) Orixás
- 8) Exu

ELEMENTAIS



Elementais

Em muitas culturas e civilizações antigas encontramos a presença dos espíritos da natureza.

- 1. Atlântida**
- 2. Egito**
- 3. Grécia**
- 4. Roma**
- 5. China**
- 6. Índia**
- 7. América**

Elementais

As civilizações da Grécia, de Roma, do Egito, da China e da Índia acreditavam implicitamente em sátiros, espíritos e duendes. Elas povoavam o mar com sereias, os rios e as fontes com ninfas, o ar com fadas, o fogo com lares e penates, a terra com faunos, dríades e hamadríades. Esses espíritos da natureza eram tidos em alta conta, e a eles eram dedicadas oferendas.

ELEMENTAIS

- 1) Paracelso
- 2) Teosofia
- 3) Espiritismo
- 4) Umbanda

Paracelso



Paracelso, pseudônimo de Phillipus Aureolus Theophrastus Bombastus von Hohenheim, (Einsiedeln, 10 de Novembro de 1493 — 24 de setembro de 1541) foi um médico, alquimista, físico, astrólogo e ocultista suíço-alemão. A ele também é creditado a criação do nome do elemento zinco, chamando-o de zincum.

Paracelso

Para Paracelso, da mesma maneira que a natureza visível é habitada por um número infinito de seres, a contraparte invisível e espiritual da natureza é habitada por uma hoste de seres peculiares - aos quais ele deu o nome de elementais e que posteriormente foram chamados espíritos da natureza.

Paracelso

Paracelso dividiu essa população dos elementos em quatro grupos distintos:

- 1)gnomos, os espíritos da terra, que denominava de "pigmaci";
- 2)ondinas, espíritos da água, que chamava de "nenufdreni";
- 3)silfos, espíritos do ar, que chamava de "melosinae" e
- 4)salamandras, espíritos do fogo, que chamava de "acthnic".

Paracelso

De acordo com Paracelso, os elementais não seriam nem criaturas espirituais nem materiais, embora compostos de uma substância que pode ser chamada de éter. Em suma, esses seres ocupariam um lugar entre os homens e os espíritos. Por essa razão também não seriam imortais, mas quando morressem simplesmente se desintegrariam, voltando ao elemento do qual originalmente tinham se individualizado.

Paracelso

Segundo ele, os elementais compostos do éter terrestre são os que vivem menos; os do ar, os que vivem mais. A duração média de vida fica entre os 300 e os mil anos. Supõe-se que tais criaturas sejam incapazes de desenvolvimento espiritual, mas algumas delas são de elevado caráter moral.

Paracelso

Paracelso foi quem sistematizou e classificou os elementais de uma forma extremamente didática e sintética. Seu sistema médico e mágico é baseado nas forças astrais que regem toda a natureza, representadas pelos sete planetas: Lua, Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter e Saturno.

Tais vibrações setenárias refletem-se em nosso Sistema Solar de diversas maneiras: cores do arcoíris, dias da semana, sub-níveis das camadas eletrônicas, notas musicais, sentidos paranormais, anatomia oculta do etc.

Elementais da Terra:

Gnomos, aos quais depois se uniram os Duendes - Os gnomos ficaram como senhores do reino mineral e os duendes responsáveis pelo reino vegetal. Os Gnomos servem no plano físico, bem atrás do véu ou espectro da visão comum. Eles governam e preservam o corpo da terra, mantêm o equilíbrio das forças naturais do planeta e cuidam que todas as necessidades diárias de todos os seres vivos sejam atendidas.



Elementais da Água:



glimboo.com

Ondinas, que depois se uniram às Sereias e às Ninfas - As ondinas ficaram com os riachos, fontes, no orvalho das folhas, sobre as águas e nos musgos. As sereias, com as águas dos mares e as ninfas, que seriam ondinas menores, encontram-se em tal estado de suavidade e leveza, que parecem levitar sobre as águas. As Ondinas governam os ciclos da fertilidade e do elemento ou corpo da água.

Elementais do Fogo:

Salamandras reinam no elemento fogo e guardam os mistérios e segredos desse elemento, que corresponde ao plano ou corpo etérico.



Elementais do Ar:

Silfos, que depois uniram-se às Hamadriádes e às Fadas - silfos, reinam no ar, nos ventos, assemelhando-se aos anjos. Tem a sensibilidade muita acentuada, e modelam as nuvens com suas brincadeiras. Já as fadas, ligadas à terra e ao ar, brilham luminosamente com um tom branco. (CONTINUA...)



Elementais do Ar:

São alegres, joviais e minuciosas, sendo que também podem desenvolver aspectos terrivelmente negativos, como reprovação às maldades humanas. Os Sífides servem o domínio dos céus, da purificação do ar, e do sistema de pressão do ar. Isto tudo é percebido nas mudanças alquímicas do tempo e nos ciclos de fotossíntese e precipitação. Estes elementais do ar são mestres, que expandem e contraem seus corpos de ar de níveis microcosmicos a macrocosmicos.